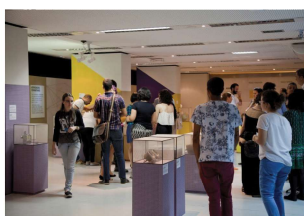


PROCESSABER

A atuação dos núcleos de expografia e produção na construção da exposição temporária.

Vitória Ramirez Zanquetta, Rebeca Fonseca Cândido.



No dia 13 de maio de 2016, o Espaço do Conhecimento UFMG, na Praça da Liberdade, inaugurou a exposição temporária "Processaber". Ela é a segunda exposição experimental derivada de um projeto, iniciado em 2013, de concepção de uma nova exposição de longa duração, que envolveu um grupo interdisciplinar de professores e alunos da UFMG. A nova mostra, como o nome indica, propõe reflexões sobre alguns aspectos dos processos do conhecer. Dentre esses, a mensuração e a nossa tentativa de padronizar, comparar e estabelecer unidades universais de medidas, inventar e construir instrumentos e índices. Outro aspecto importante abordado é a utilização de modelos e protótipos na produção do conhecimento, além da discussão sobre as controvérsias do conhecimento científico.

Expografia

A expografia trabalha na elaboração espacial de exposições, relacionando o conteúdo a ser exposto com a área disponível, a disposição dos elementos e a relação com o visitante. Dentro do museu o núcleo atua também como articulador entre a proposta curatorial e os demais núcleos que devem ser envolvidos para o desenvolvimento e execução da exposição (audiovisual, ações educativas, acessibilidade, comunicação, design, produção e etc.).

Na exposição "Processaber" o núcleo atuou em conjunto com a curadoria da exposição desde a definição dos conteúdos e da setorização desses até a etapa de montagem. Era importante que se criasse um ambiente que apresentasse diferentes elementos presentes na construção do conhecimento, seja ele científico ou popular, de forma não linear, buscando que o percurso do visitante fosse intuitivo, sem direcionamentos, e que, independente dos caminhos escolhidos, a experiência expositiva cumprisse o seu propósito de instigar sobre as diversas formas de conhecer e aprender.

Produção

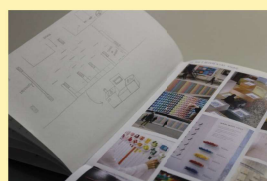
A produção trabalha na execução do projeto proposto pelos núcleos do museu, (curadoria, expografia, design), exercendo papel fundamental de prática do projeto. O núcleo atua também, como vinculador entre as áreas, procurando pontuar o que é viável dentro do projeto a ser executado, tanto referente a prazos quanto disponibilidade do espaço físico escolhido e os recursos a serem utilizados no local.

Na exposição "Processaber" o núcleo atuou determinando prazos de execução e montagem realizados pelos fornecedores, criando vínculo entre os mesmos e os núcleos de expografia e design do museu. Assim como, auxiliando na montagem e realização do projeto referido, buscando alcançar o resultado desejado pelos curadores e idealizadores da exposição.

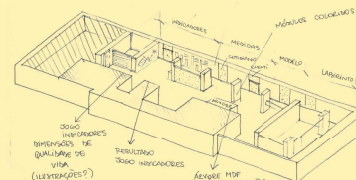


Fotos da montagem da exposição

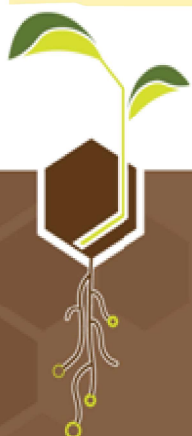
Modelo em 3D da exposição



Fotos do caderno produzido pelo núcleo de expografia que contém todo o processo de concepção da exposição. A baixo um croqui contido nesse caderno processual.



Palavras-chave: Expografia; Produção Cultural; Conhecimento; Design; Processos; Curadoria; Museu.



Semana Conhecimento | UFMG 2016
 Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade

